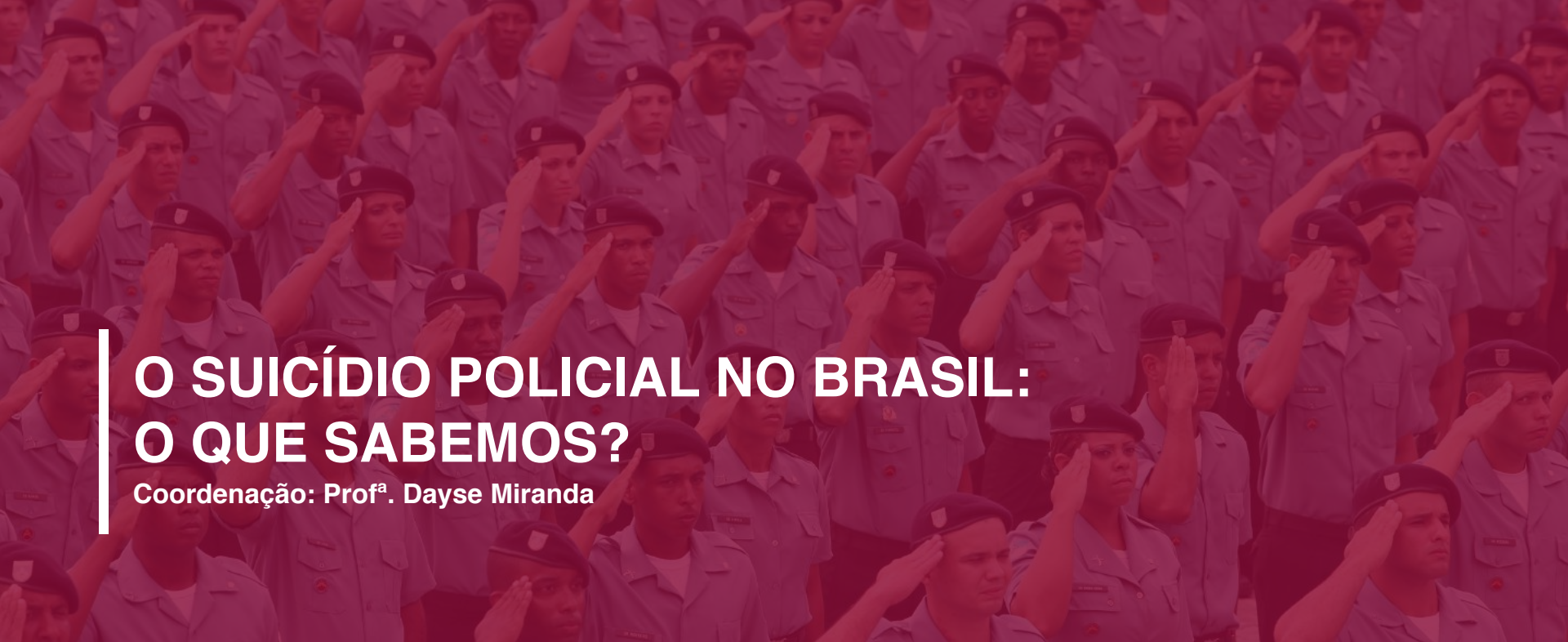




O SUICÍDIO POLICIAL NO BRASIL: O QUE SABEMOS?

Coordenação: Prof^a. Dayse Miranda



O COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE PROFISSIONAIS POLICIAIS MILITARES NO BRASIL

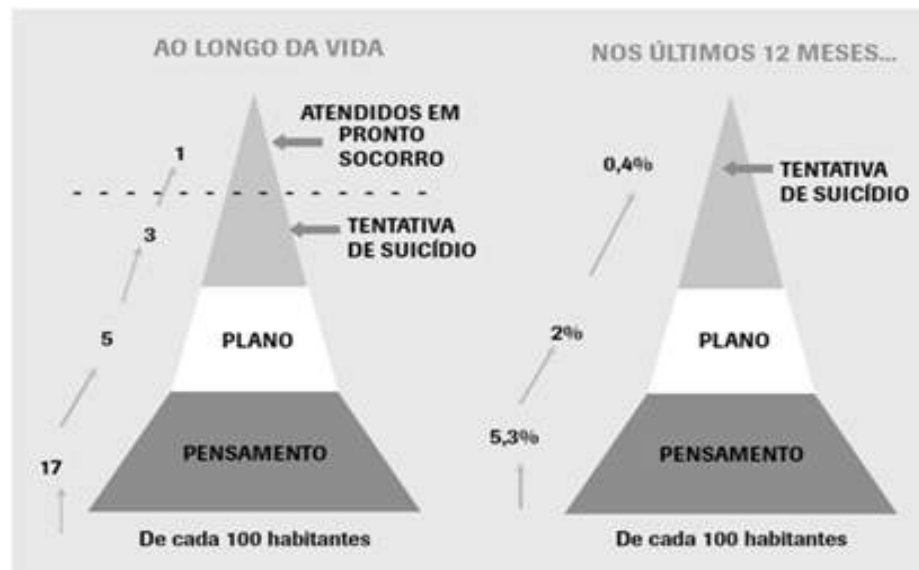
- Discutir as dimensões e a gravidade das violências autoinfligidas por policiais militares no Brasil.
- Nossa análise privilegiou essa categoria ocupacional por reunir inúmeros fatores estressantes em comparação aos demais profissionais da área de segurança.

DEFINIÇÕES DE VIOLÊNCIA AUTOINFLINGIDA

- A literatura especializada classifica a violência autoinfligida de diferentes formas.
- A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002) define o Suicídio como uma espécie de violência que a pessoa inflige a si mesma.
- O comportamento inclui os pensamentos suicidas, as tentativas de suicídio e o suicídio consumado.
- A auto-agressão se refere aos atos como a automutilação (DAHLBERG, et alii, 2006, p.1166).

A Ideação Suicida e Tentativa de Suicídio na População Geral

Figura 1 – Progressão da ideação para outras etapas do comportamento suicida – na população geral da área urbana de Campinas-SP



Fonte: Botega et al., Comportamento suicida na comunidade: fatores associados à ideação suicida. Revista Brasileira de Psiquiatria, 27(1), p. 2-5, 2005.

A Ideação Suicida e Tentativa de Suicídio: nosso objeto de investigação

- Analisamos dois tipos: os pensamentos, ideias e desejos suicidas e as tentativas de suicídio **declaradas/comunicadas** pelos participantes da pesquisa.
- Abordagens deste tipo apresentam **limitações metodológicas**, uma vez que pensamento não é uma variável passível de observação objetiva (BOTEGA et al., 2005).
- Em nossa amostra há um contingente submerso, entre os que comunicaram e os **não se dispuseram revelar seus pensamentos e atos de pôr fim na própria vida**.
- Daí a razão para admitirmos a **existência de viés**: as diferenças podem não ser observadas se o grupo controle estiver “contaminado” por ideação suicida não revelada.

Metodologia

- Aplicação de um questionário que aborda temas relacionados à Qualidade de Vida e Valorização do Profissional de Segurança Pública no Brasil.
- Trabalho Qualitativo nas capitais Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre (incluindo o caso Santa Maria).
- O acesso ao questionário se deu através de um link enviado por e-mail a todos os Policiais Militares do Brasil, filiados a Rede Nacional de Ensino a Distância (EAD/SENASP-MJ).

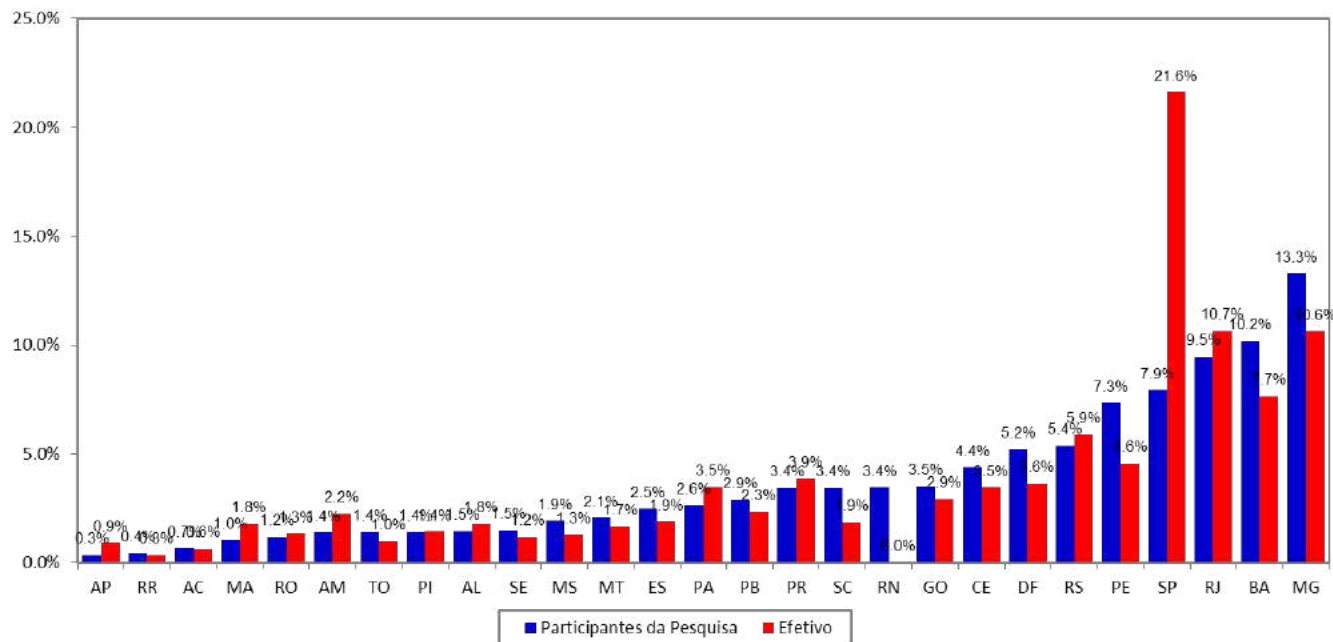
O Perfil dos participantes da pesquisa



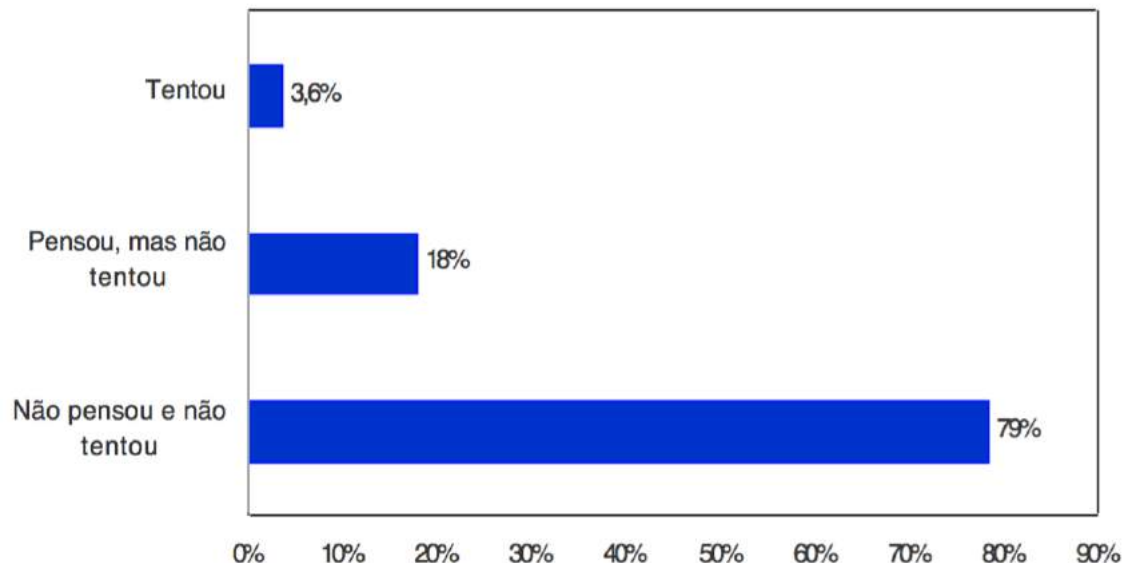
Quadro 1 – Número total de Policiais Militares, dos cadastrados na Rede EAD/SENASP e dos que responderam à pesquisa online.

	Número de Policiais Militares
Estimativa do total de Policiais Militares* - Brasil	410 mil
Estimativa de Policiais Militares cadastrados na Rede EAD/SENASP	323 mil
Número de Policiais Militares que responderam à pesquisa online (amostra)	18.007

Distribuição dos Participantes da Pesquisa por Unidades Federativas (UFs)



Distribuição de Entrevistados por Categorias de Análise (N=18007)

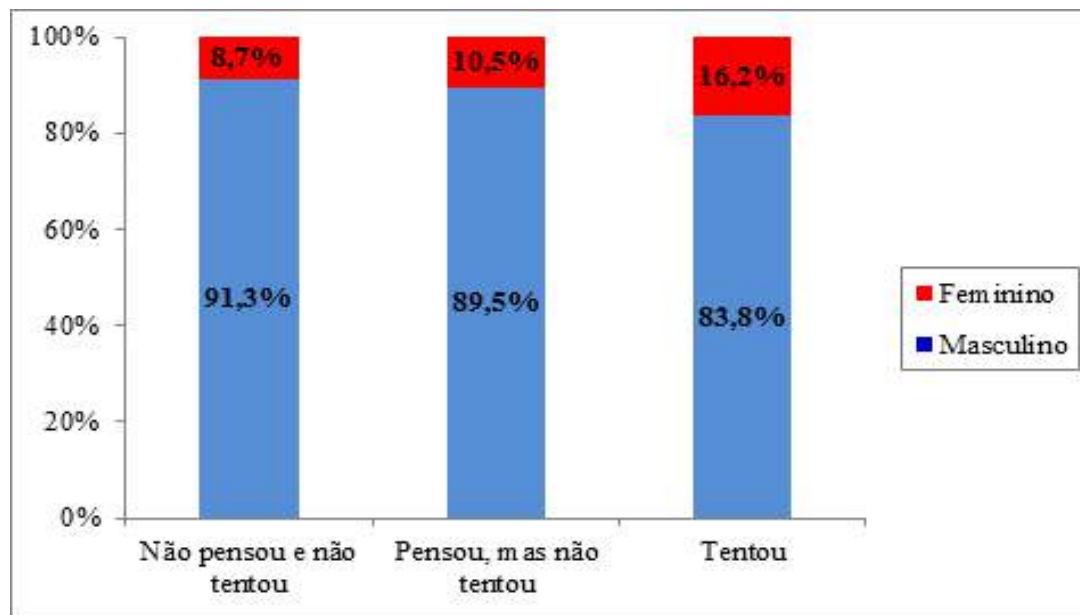


Fonte: Projeto de Pesquisa Suicídio entre os Profissionais Policiais Militares no Brasil. CEPESC/SENASP, 2014.

Perfil Sociodemográfico



Ideação e Tentativa Suicida dos Policiais Militares segundo sexo

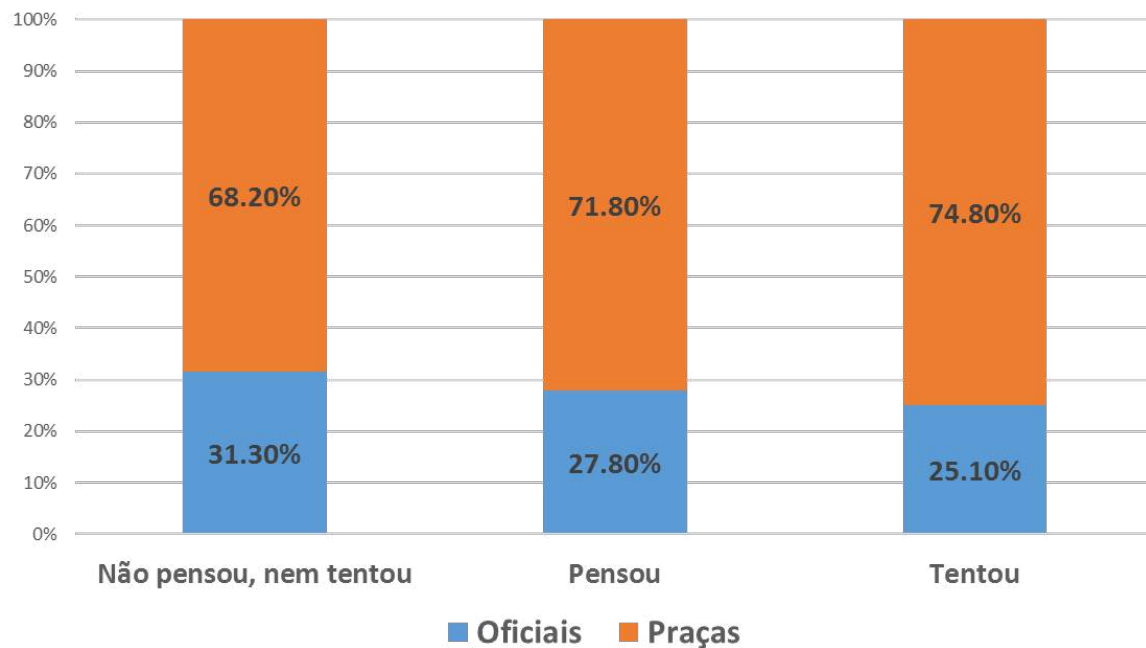


Ideação e Tentativa Suicida dos Policiais Militares segundo faixa etária

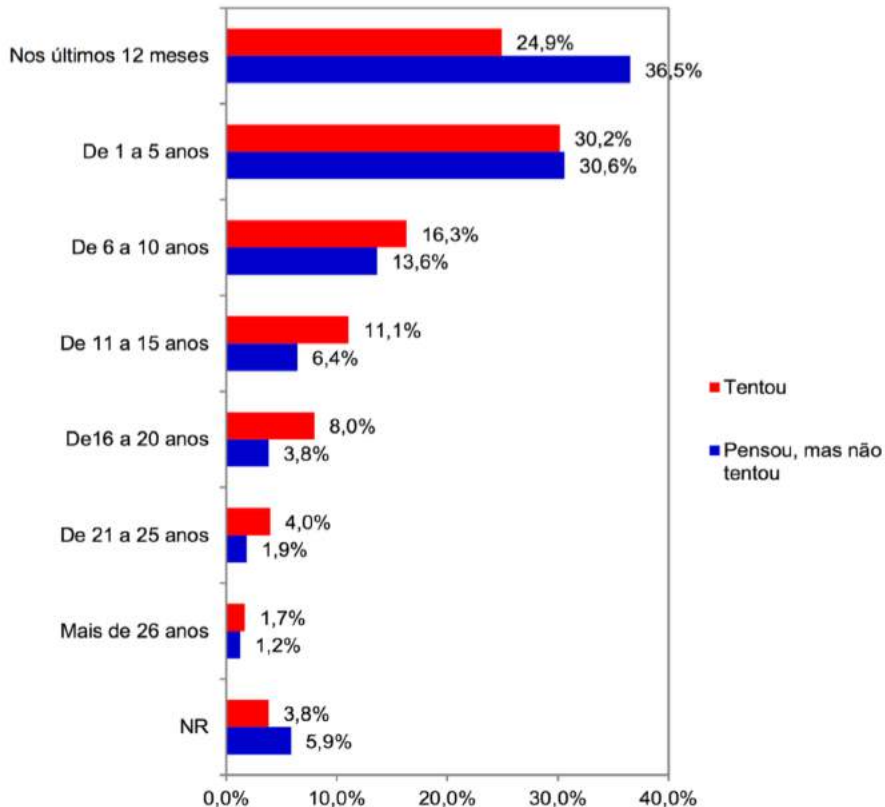
Faixa Etária	Não pensou e não tentou		Pensou, mas não tentou		Tentou		Total	
18 a 24 anos	323	2,3%	50	1,6%	13	2,0%	386	2,1%
25 a 29 anos	1974	14,0%	499	15,5%	88	13,5%	2561	14,2%
30 a 34 anos	3023	21,4%	808	25,1%	129	19,8%	3960	22,0%
35 a 39 anos	2982	21,1%	770	23,9%	164	25,2%	3916	21,7%
40 a 44 anos	2892	20,5%	670	20,8%	150	23,1%	3712	20,6%
45 a 49 anos	2163	15,3%	342	10,6%	85	13,1%	2590	14,4%
50 anos ou mais	747	5,3%	80	2,5%	19	2,9%	846	4,7%
NR	28	0,2%	6	0,2%	2	0,3%	36	0,2%
Total	14132	100,0%	3225	100,0%	650	100,0%	18007	100,0%

* P-Valor < 0,01

Ideação e Tentativa Suicida dos Policiais Militares segundo oficiais ou praças



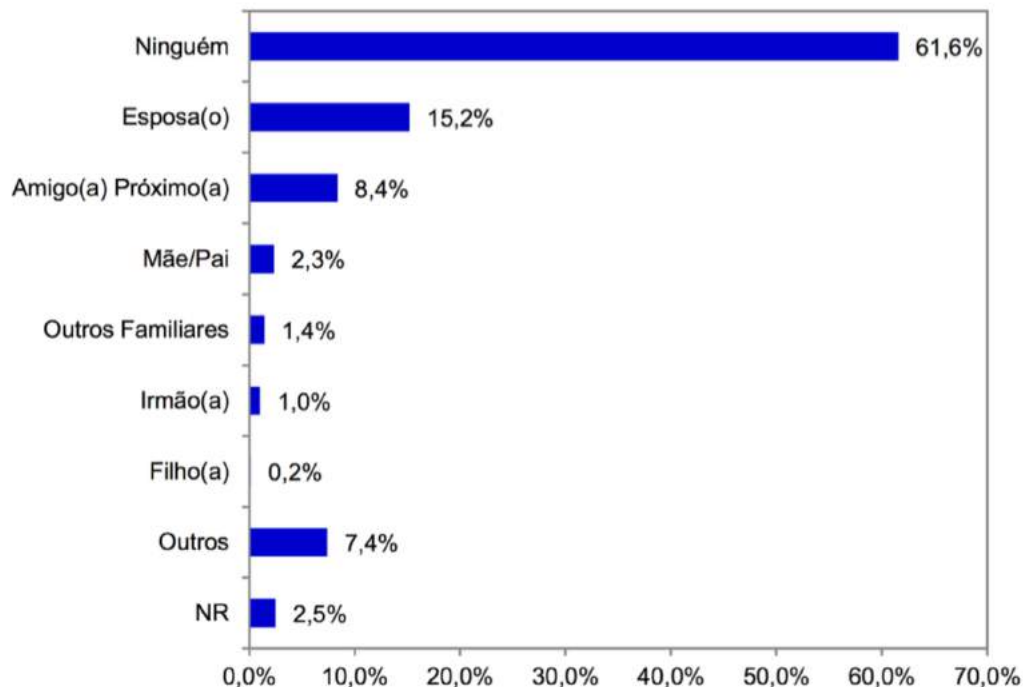
Última ideação ou tentativa



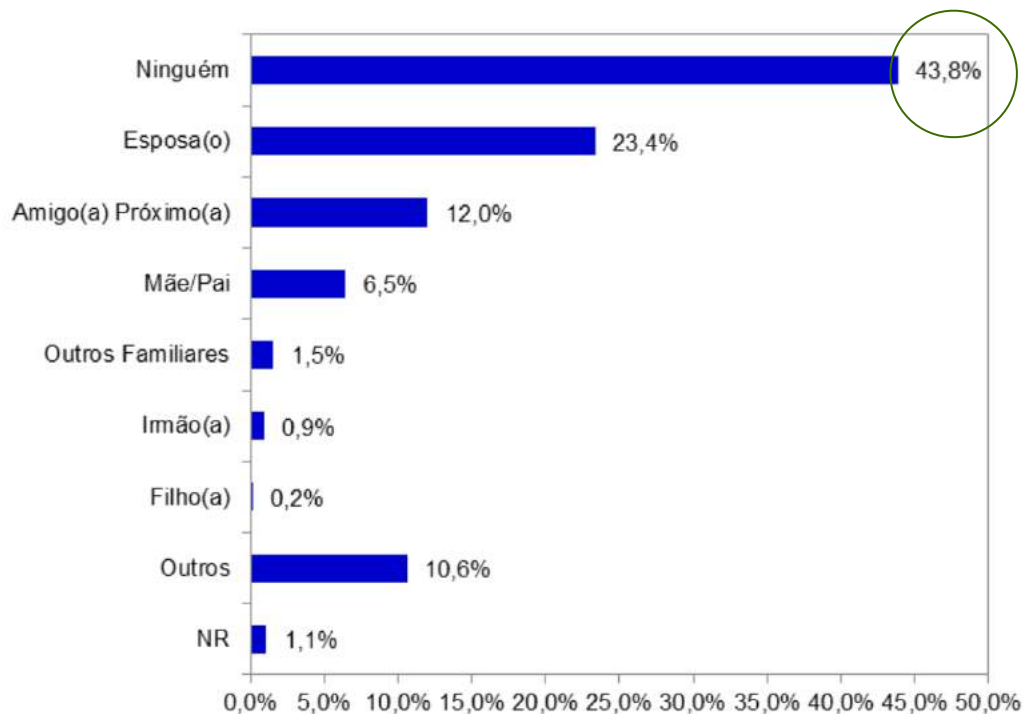
Tempo médio de ingresso na PM segundo última vez que os Policiais Militares pensaram, mas não tentaram e tentaram suicídio

	Pensou, mas não tentou (*)			Tentou (*)		
	Média	Desvio Padrão	N	Média	Desvio Padrão	N
Nos últimos 12 meses	12,2	7,2	1174	11,6	6,9	161
Há 1 a 5 anos	12,4	7,3	981	14,1	7,9	195
Há 6 a 10 anos	14,2	7,0	430	14,5	6,5	106
Há 11 a 15 anos	15,8	7,8	207	16,3	8,4	72
Há 16 a 20 anos	16,3	8,0	124	16,5	7,5	51
Há 21 a 25 anos	17,6	7,7	60	17,5	7,3	26
Há mais de 26 anos	20,8	6,6	40	19,5	5,9	11
NR	13,5	8,1	187	11,0	6,5	25
Total	13,2	7,5	3203	14,1	7,6	647

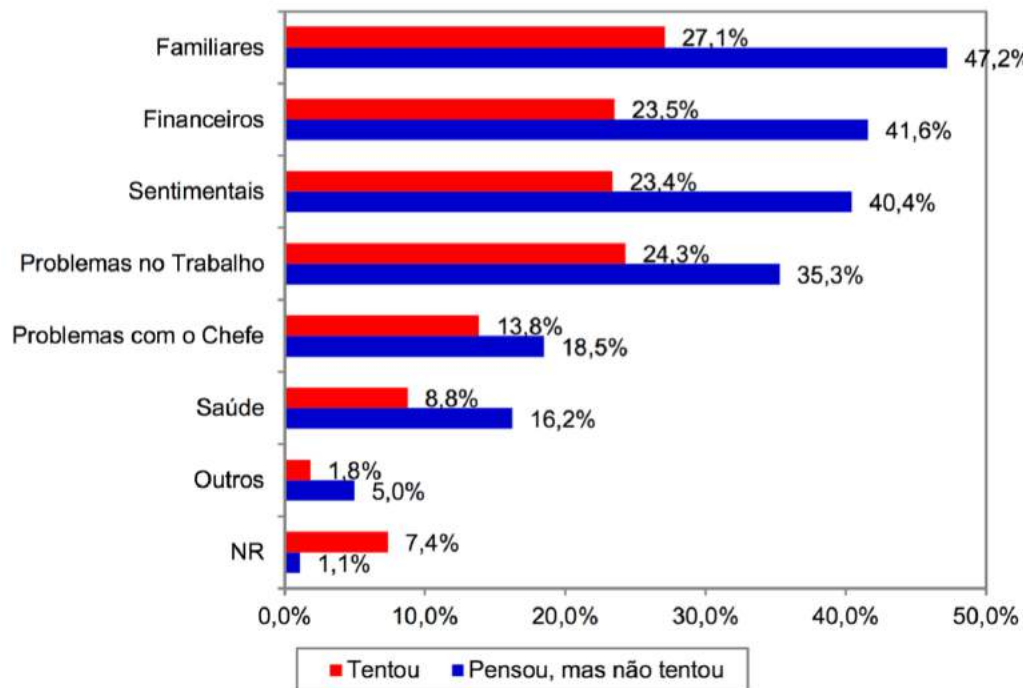
Com quem os Policiais Militares que Pensaram, mas não tentaram Suicídio comentaram sobre o desejo de “por fim” a vida



Com quem os Policiais Militares que tentaram Suicídio comentaram sobre o desejo de “por fim” a vida

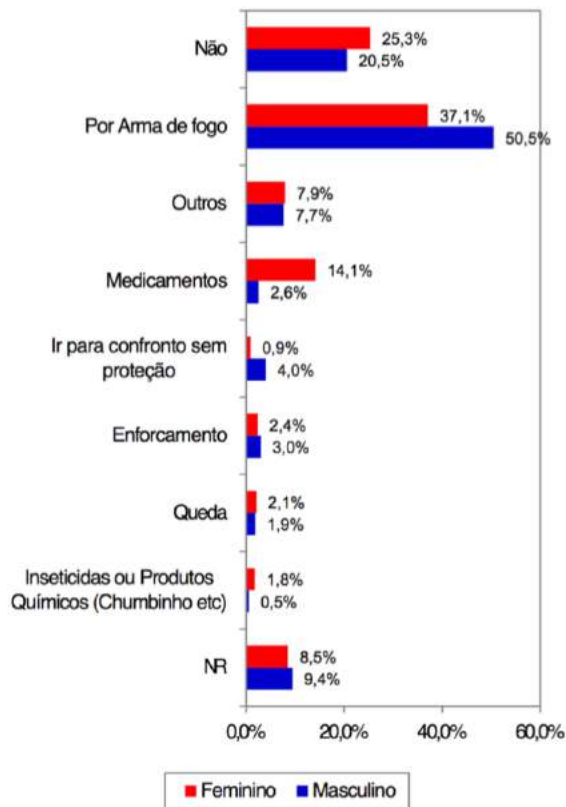


Motivos que levaram os Policiais Militares a Pensar, mas não tentar e a Tentar o Suicídio

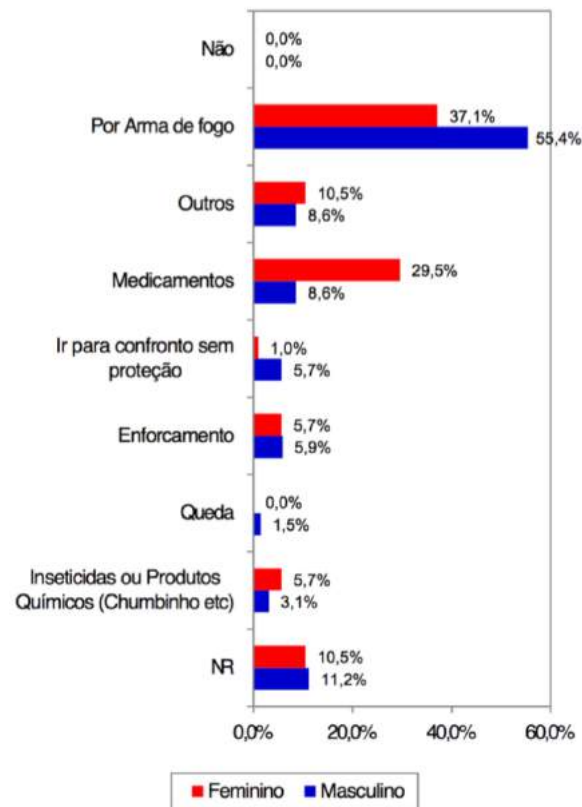


Métodos de suicídio dos Policiais Militares que Pensaram ou Tentaram suicídio por sexo

Pensou, mas não tentou



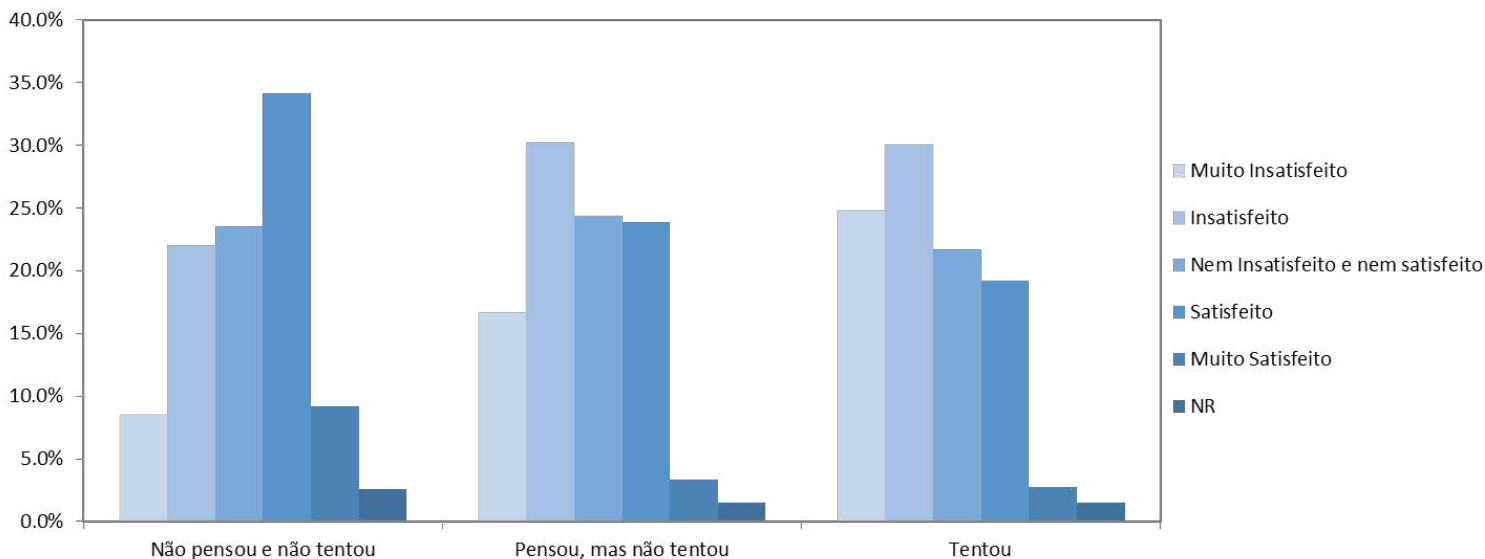
Tentou



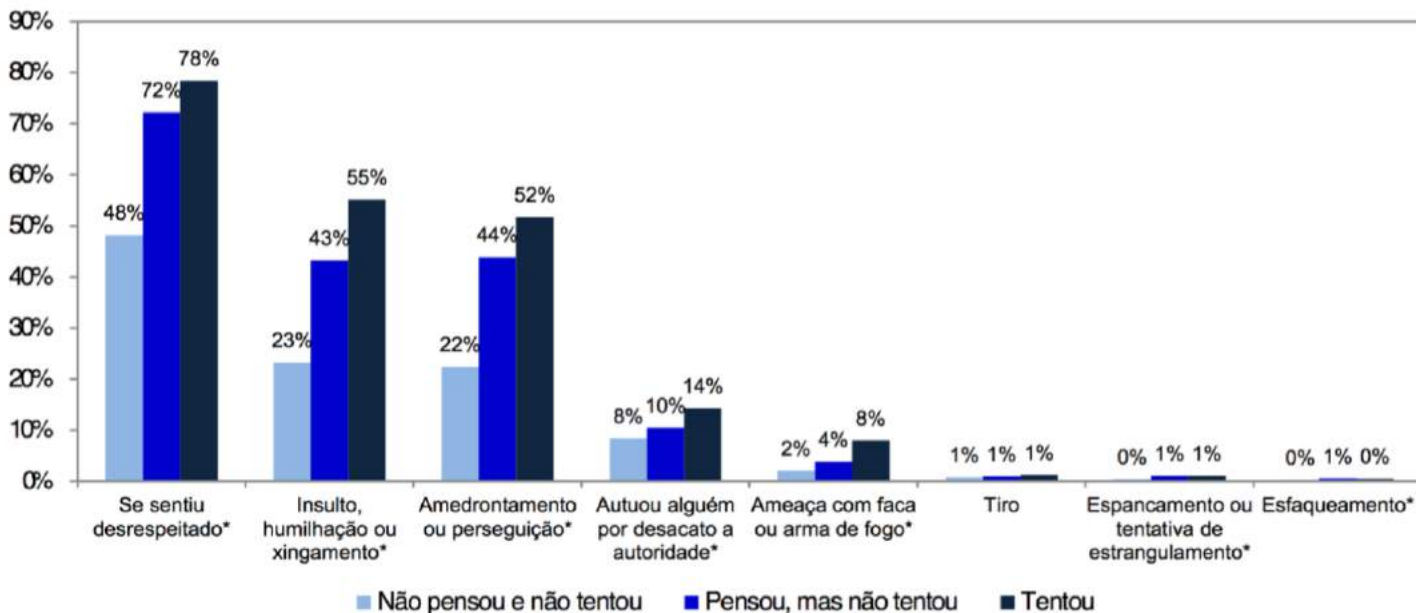
Fatores Organizacionais e Situacionais



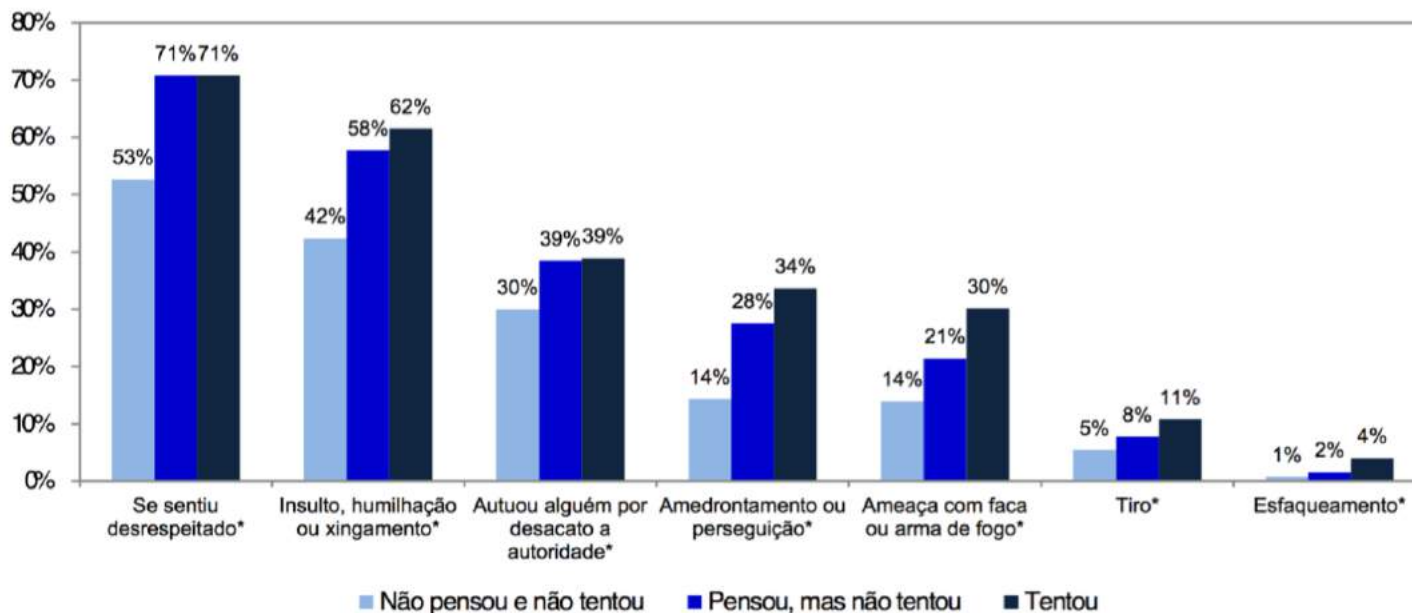
Ideação e Tentativa Suicida dos Policiais Militares segundo como se sente ao trabalhar na Polícia



Ideação e Tentativa Suicida dos Policiais Militares segundo vitimização não letal na própria instituição (PM) nos últimos 12 meses



Ideação e Tentativa Suicida dos Policiais Militares segundo vitimização não letal por alguém da população civil (PM) nos últimos 12 meses



Algumas conclusões do Questionário

- As mulheres pensaram (20,3%) e tentaram mais o suicídio (6,3%) do que os homens (17,7% e 3,3%) proporcionalmente, no nível de confiança de 99%.
- Policiais militares que comunicaram tentativa de suicídio em algum momento da vida tendem a se concentrar, sobretudo, **na faixa dos 35 a 49 anos (61,4%)**.
- Verificamos que **entre os praças há um aumento relativo de declarações de pensamentos suicidas e tentativa de suicídio em comparação aos soldados, cabos e sargentos** (grupo controle). O mesmo não é observável entre os oficiais policiais militares.

Algumas conclusões do Questionário

- A maior parte dos respondentes vivenciaram essas experiências nos últimos 10 anos (Ideação – 80,7%; Tentativa: 71,4%). A média do tempo de ingresso dos policiais que participaram desta pesquisa na **PM é de 14 anos**.
- Quase a metade dos policiais **com ideação suicida** pensou em utilizar arma de fogo, e 40,5% daqueles **que tentaram** o suicídio utilizou este meio no incidente.
- Quase 50% dos policiais que **tentaram suicídio** não contaram com ninguém para evitar uma nova tentativa sobre o incidente.

Algumas conclusões sobre os Fatores Associados

- No nível organizacional, constatamos que a satisfação profissional é um fator protetivo de ideação suicida comunicada e de tentativas de suicídio.
- Quanto à dimensão social, o nível de desconfiança é alto entre os policiais militares participantes. A regularidade de contatos de amizade dentro da Polícia protege o profissional de ter pensamentos e tentar violência contra sua própria vida.
- No nível situacional, os dados indicam que quanto maior for a exposição às situações de risco de vitimização direta (letal e não letal) e indireta (letal e não letal), maior a vulnerabilidade de policiais militares a desejos, pensamentos e atos suicidas.
- Por último, no nível individual, ou seja, no que se refere à saúde física e emocional do policial, problemas com o sono e “Pouco interesse ou pouco prazer em fazer as suas atividades de trabalho” estão estaticamente associados ao comportamento suicida na população examinada.

Por um Modelo Ecológico do Comportamento Suicida entre Policiais Militares





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECK AT; KOVACS, M; WEISSMAN, A. **Assessment of suicidal intention: The scale of ideation.** J. Consult. Clin. Psychology, 1979, 343-352.

BOTEGA, NJ; BARROS, MBA; OLIVEIRA, HB; DALGALARRONDO, P; MARTÍN- LEÓN L. **Comportamento suicida na comunidade: fatores associados à ideação suicida.** Revista Brasileira de Psiquiatria, 27(1), p. 27-45, 2005

DAHLBERG, L. L & KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. Ciência e Saúde Coletiva, v. 11, Rio de Janeiro, 2006, p. 1166-1178.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA; LABORATÓRIO DE ANÁLISE DA VIOLÊNCIA. Relatório de pesquisa: **Suicídio entre Profissionais de Segurança Pública: Dimensão, Gravidade e Prevenção do Problema.** Projeto BRA/04/029: Pensando a Segurança/Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça (MJ). Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 2014.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. (2007), **Relatório de pesquisa: Sofrimento Psíquico do Soldado da PM**. São Paulo, FGV.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. Declaração de Óbito: Documento Necessário e Importante. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 40 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos), 2007.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP **Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública** - Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal - SINESPJC; Fórum Brasileiro de Segurança Pública: 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINAYO, M. C. S. **Suicídio: Violência auto-infligida**. In: Impacto da violência na saúde dos brasileiros / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005.

MIRANDA, D. (2010), **Suicídio e Risco Ocupacional: a condição do policial militar do estado do Rio de Janeiro**. Relatório Parcial de Pesquisa, CNPQ.

_____. (2012), **Risco Ocupacional: a condição do policial militar do estado do Rio de Janeiro**. Relatório de Pesquisa sobre Suicídio, CNPQ.

NOGUEIRA, G. E.G. (2005), **Análise de tentativas de auto-extermínio entre policiais militares: um estudo em Saúde Mental e Trabalho**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH) da Universidade Federal de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório mundial sobre violência e saúde**.
Brasília, 2002.

STACK, S. **Occupation and Suicide**. SOCIAL SCIENCE QUARTERLY, Volume 82, Number 2, June 2001.

STACK, S. e KELLEY, T. (1994), **Police Suicide: An analysis**. American Journal of Police, nºXIII, pp.73-90.

VIOLANTI, John M. (2007), **Police Suicide: Epidemic in Blue**. Springfield, Illions,
Charles C. Thomas Publisher LTD.



Obrigada!

Dúvidas?

Entre em contato com o GEPeSP

gepespcomunicacao@gmail.com

www.facebook.com/gepesplav

www.gepesp.org